



**PARANÁ**  
GOVERNO DO ESTADO



# RELATÓRIO

Educação no Sistema Prisional do Paraná

# 2016



Piraquara - PR



**SECRETARIA DE ESTADO DA SEGURANÇA PÚBLICA E ADMINISTRAÇÃO  
PENITENCIÁRIA**

**DEPARTAMENTO PENITENCIÁRIO**

**SETOR DE EDUCAÇÃO E CAPACITAÇÃO**

**DEPEN-PR**  
23 DE SETEMBRO DE 1909

The background of the page features a large, light blue watermark of the coat of arms of the State of Paraná. It depicts a central shield with a castle on top, flanked by two scales of justice. The shield is set against a blue background with green and yellow decorative elements on the sides. At the bottom, a blue ribbon contains the text 'DEPEN-PR' and '23 DE SETEMBRO DE 1909'.

**BETO RICHA**  
Governador do Estado do Paraná

**CIDA BORGHETTI**  
Vice-Governadora do Estado do Paraná

**WAGNER MESQUITA DE OLIVEIRA**  
Secretário de Estado da Segurança Pública e Administração Penitenciária

**FRANCISCO JOSÉ BATISTA DA COSTA**  
Diretor Geral

**LUIZ ALBERTO CARTAXO MOURA**  
Diretor do Departamento Penitenciário

**GLACELIA QUADROS**  
Setor de Educação e Capacitação



## ORGANIZADORES

GLACELIA QUADROS  
Coordenadora

AGDA CRISTINA ULTCHAK  
Remição da Pena pelo Estudo através da Leitura

CARMEN REGINA TEDESCHI  
Arte e Cultura

ANA RITA SERENATO BORTOLOZZO  
Qualificação Profissional

ANTOLIANA PESTANA TANTOS  
Ensino Superior, Exames e Telecentros

ELIZ SILVANA DE FREITAS KAPPAUM  
Qualificação Profissional

JOSELENE ALTHAUS MANOSSO  
Gestão da Informação  
Esporte

MARGARETH DE FATIMA PINTO  
Técnico Administrativo

## APRESENTAÇÃO

O Departamento Penitenciário do Paraná atendendo os preceitos legais, a garantia constitucional do direito à educação reconhecida indistintamente como direito universal do homem, norteadas pelos princípios da igualdade, institui em seu organograma o Setor de Educação e Capacitação, responsável pela oferta de variadas modalidades de educação objetivando a reinserção social às pessoas privadas de liberdade do Sistema Prisional do Paraná.

Neste contexto, o Setor de Educação e Capacitação é responsável por desenvolver uma série de programas, projetos e ações educacionais, com metodologia presencial e a distância, bem como o acesso, a permanência e o sucesso dos internos presos do regime fechado e semiaberto e dos egressos do Sistema Penal possibilitando ao custodiado a conclusão de sua escolarização básica, desde a alfabetização ao ingresso no ensino superior e a qualificação para o mundo do trabalho.

Ressalta-se que todas as ações educacionais seguem o disposto no Plano Estadual de Educação no Sistema Prisional do Paraná (PEESP), que por sua vez, atende às Diretrizes Nacionais e Estaduais, trazendo em sua concepção, um modelo de educação prisional mais flexível, integrando educação profissional e tecnológica com a Educação de Jovens e Adultos (EJA), respeitando às especificidades do Sistema Prisional.

Todas as ações educacionais desenvolvidas no interior dos Estabelecimentos Prisionais são registradas no Plano Estadual de Educação no Sistema Prisional do Paraná (PEESP), o qual se aguarda o encaminhamento pela SEED para formalização em Lei Estadual.

Portanto, para administrar, gerir, mediar, acompanhar as ofertas das atividades educacionais nos 35 Estabelecimentos Prisionais do Paraná, o Setor de Educação e Capacitação do DEPEN conta com profissionais da Educação, composto por uma Equipe constituída formalizada por meio de uma Resolução nº 233, de 12 de agosto de 2016, aprovada pelo Regimento Interno do Departamento Penitenciário – DEPEN e da Secretaria de Estado da Segurança Pública e Administração Penitenciária.

Lembrando que esta mesma Equipe, anteriormente, era denominada Coordenação de Educação, Qualificação e Profissionalização de Apenados do DEPEN, instituída pela Portaria n.º 359/2012 – DEPEN, sendo estes profissionais pertencentes ao Quadro Próprio do Magistério da Secretaria de Estado da Educação, os quais foram selecionados para atuarem no Sistema Prisional do Paraná.

Toda a equipe possui conhecimento técnico e experiência nas áreas que são responsáveis e desenvolvem com organização, comprometimento e transparência suas ações de forma que colocaram a educação prisional do Paraná em destaque no cenário nacional.

A seguir são discriminadas as ações educacionais realizadas no ano de 2016.



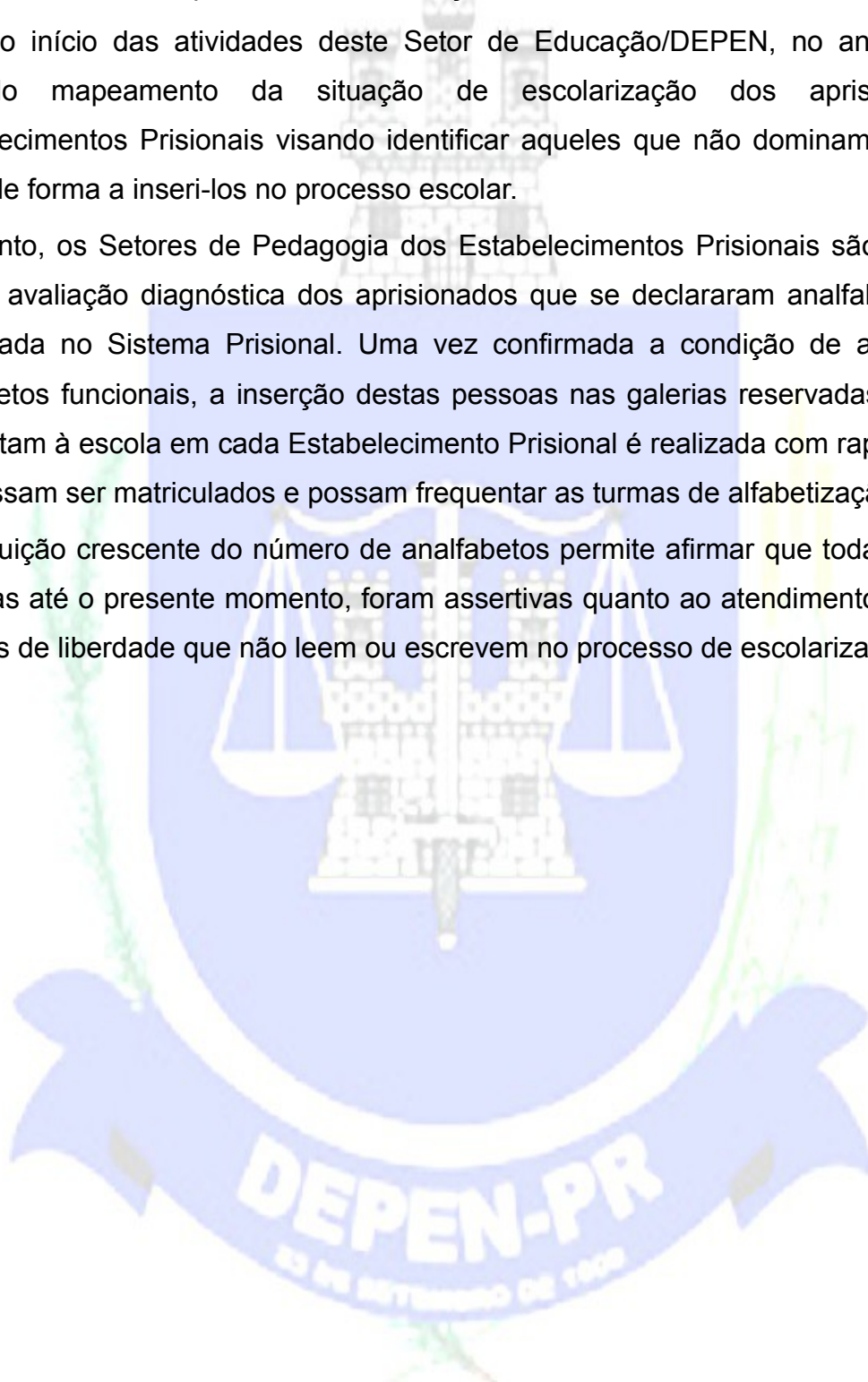
## **SUPERAÇÃO DO ANALFABETISMO**

Considerando que o processo educacional se inicia com a alfabetização, esta fase de ensino é tratada como prioridade na Educação Prisional do Estado do Paraná.

Desde o início das atividades deste Setor de Educação/DEPEN, no ano de 2012, é realizado mapeamento da situação de escolarização dos aprisionados nos Estabelecimentos Prisionais visando identificar aqueles que não dominam a escrita e a leitura de forma a inseri-los no processo escolar.

Para tanto, os Setores de Pedagogia dos Estabelecimentos Prisionais são orientados a realizar avaliação diagnóstica dos aprisionados que se declararam analfabetos, quando da entrada no Sistema Prisional. Uma vez confirmada a condição de analfabetos ou analfabetos funcionais, a inserção destas pessoas nas galerias reservadas àqueles que frequentam à escola em cada Estabelecimento Prisional é realizada com rapidez de modo que possam ser matriculados e possam frequentar as turmas de alfabetização .

A diminuição crescente do número de analfabetos permite afirmar que todas as medidas adotadas até o presente momento, foram assertivas quanto ao atendimento das pessoas privadas de liberdade que não leem ou escrevem no processo de escolarização.



## ENSINO FUNDAMENTAL E MÉDIO

A Educação Básica ofertada nos Estabelecimentos Prisionais é realizada por meio da parceria estabelecida com a Secretaria de Estado da Educação (SEED), a qual foi renovada pela Resolução n.º 13/2015 e Resolução n.º 04/2016.

Importante destacar que, os Centros Estaduais de Educação Básica para Jovens e Adultos (CEEBJAs), instituições de ensino responsáveis pela escolarização básica da população carcerária, estão presentes nos Estabelecimentos Prisionais desde 1982, quando foram iniciadas as primeiras turmas para preparação para os exames de suplência ofertados pela SEED.


No ano letivo de 2016, são computados nove CEEBJAs, atendendo 35 Estabelecimentos Prisionais mantendo a média de 23% da população carcerária de regime fechado e semiaberto inserida no Ensino Fundamental e Médio.

Para a oferta da Fase II do Ensino Fundamental e do Ensino Médio desde 2015 é permitida, pelo Conselho Estadual de Educação, Parecer n.º 02/14, de 19/03/2014, a organização presencial combinada com momentos a distância (EaD) com as seguintes possibilidades:

- 100% da Carga Horária Presencial;
- 75% da Carga Horária Presencial e 25% a Distância;
- 50% da Carga Horária Presencial e 50% a Distância;
- 20% da Carga Horária a Presencial e 80% a Distância

Os relatórios apresentados pelos CEEBJAs sobre o referido Experimento Pedagógico indicam ser este um caminho adequado para atender as alternâncias do contexto prisional.


Para subsidiar o estudo ofertado a distância, professores de dois CEEBJAs apresentaram propostas inéditas:

-  o CEEBJA João da Luz da Silva Correa, responsável pela escolarização básica da Penitenciária Estadual de Cruzeiro do Oeste (PECO), apresentou o PROJETO “O USO DO TABLET COMO ALTERNATIVA DE ACESSO NO PROCESSO DE ESCOLARIZAÇÃO DOS APENADOS DA PENITENCIÁRIA ESTADUAL DE CRUZEIRO DO OESTE – PR”.

Os próprio professores da PECO passaram a gravar aulas e a desenvolver apostilas com conteúdos para serem disponibilizados nos 20 *tablets*, *advindos da Secretaria de Estado da Educação, para serem utilizados como recurso*



pedagógico para as cargas horárias não presenciais.

 O CEEBJA NOVOS HORIZONTES responsável pela escolarização básica da Penitenciária Estadual de Francisco Beltrão, apresentou o PROJETO INOVAÇÃO – TELA MULTICULTURAL.

O referido projeto pretende proporcionar a instalação de um canal de comunicação e conhecimento que viabilize o acesso à programação de ações educacionais para todos os custodiados de forma eficiente, permanente e contínua na Penitenciária de Francisco Beltrão. Os professores do CEEBJA Novos Horizontes pretendem oferecer aulas em tempo real e videoaulas para serem veiculadas num canal de curto alcance. O projeto encontra-se na fase de angariar parceiros para subsidiar a compra dos equipamentos necessários.



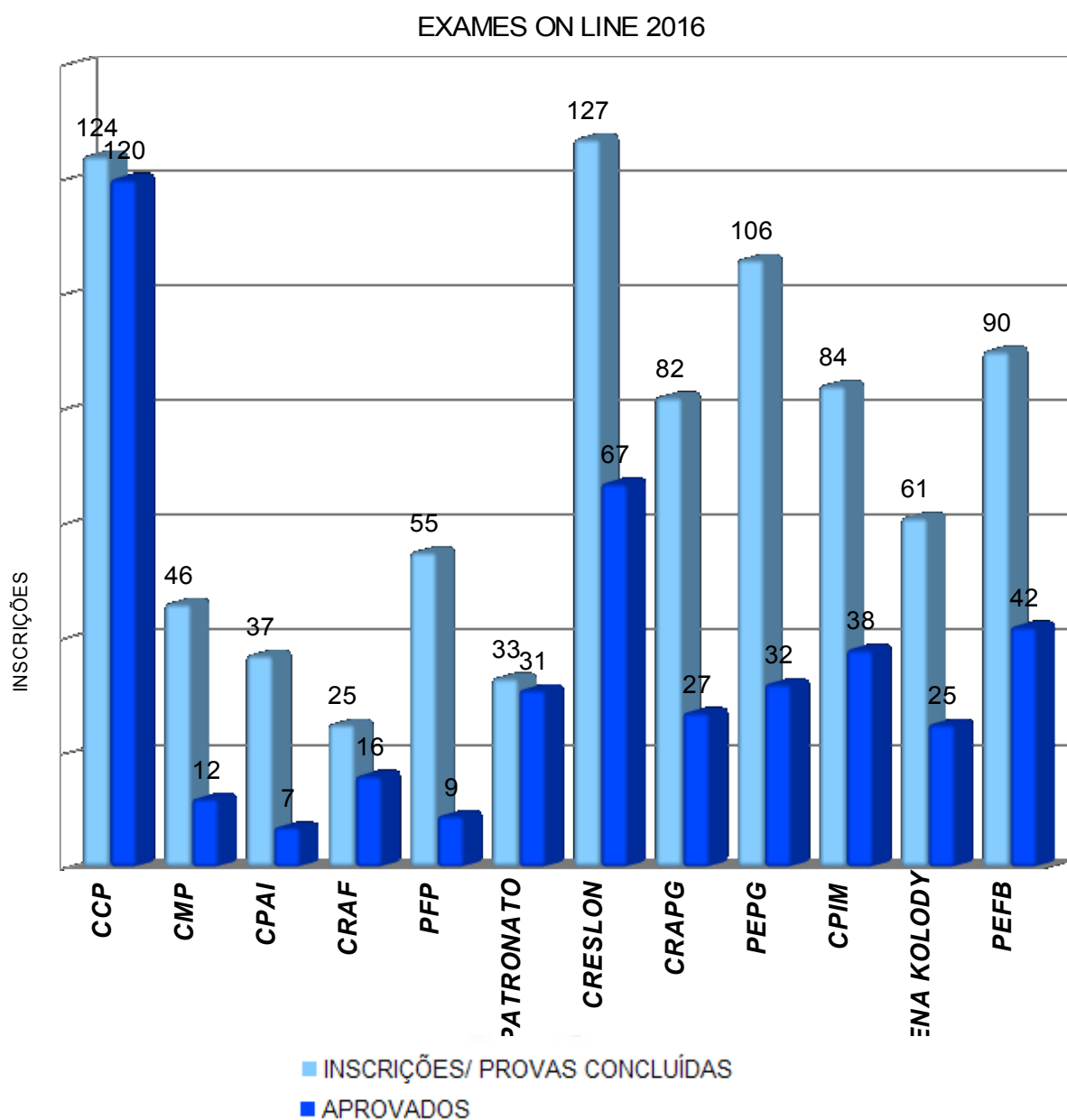
# EXAMES

## ON LINE

Buscando oferecer diferentes oportunidades para a certificação de estudos realizados informalmente, são incentivados a realização de Exames Estaduais e Nacionais nos Estabelecimentos Penais.

Neste ano de 2016, foram realizados os Exames de EJA *On line*, oferecidos pela Secretaria de Estado da Educação, pelo qual são registrados os seguintes resultados:

**Gráfico 01 – Exames online**

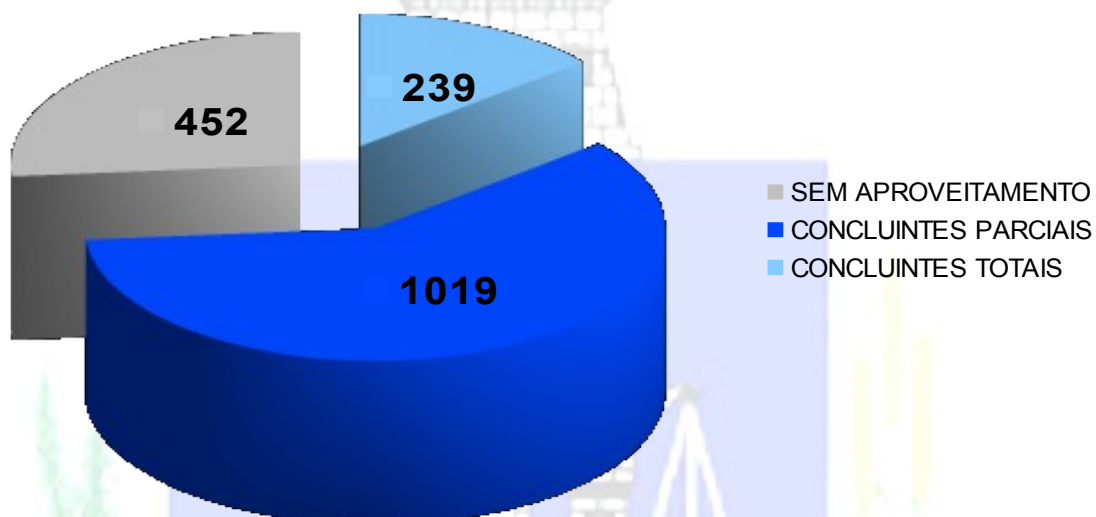


Fonte: Setor de Educação e Capacitação/DEPEN/PR

## ENEM PPL

Por meio do Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira é realizado o Exame Nacional do Ensino Médio para Pessoas Privadas de Liberdade (ENEM PPL), Conforme se pode observar no gráfico que segue, neste ano de 2016, houve recorde de inscritos:

**Gráfico 02** – Inscrições no ENEM



Fonte: Setor de Educação e Capacitação/DEPEN/PR

Do total de candidatos inscritos que realizaram as provas, **71%** obtiveram **êxito** em uma ou mais disciplinas.

**Quadro 01** – Participações no ENEM

Presentes nas Provas	Concluintes Parciais	Concluintes Totais
1729	1019	239
<b>PORCENTAGEM</b>	<b>58%</b>	<b>13%</b>
	<b>71%</b>	

Fonte: Setor de Educação e Capacitação/DEPEN/PR

Para auxiliar na preparação dos apenados na realização das provas, foram ofertadas aulas preparatórias pelo Grupo EUREKA e também pelos professores da educação básica que o fizeram fora de seus horários de trabalho.

Após a divulgação dos resultados do ENEM PPL, os alunos com boas notas são inscritos no SISU e PROUNI no mês de janeiro pelos Setores de Pedagogia dos Estabelecimentos Penais.

## ENSINO SUPERIOR

O acesso ao ensino superior para os custodiados do Sistema Prisional do Estado do Paraná tem se confirmado por meio das vagas do Sistema de Seleção Unificada (SISU) e por meio do Programa Universidade para Todos (PROUNI) em diversos cursos presenciais ou a distância. Além destas possibilidades, em Londrina, a Universidade Estadual de Londrina (UEL), anualmente, realiza vestibular no interior dos Estabelecimentos Penais de regime fechado e semiaberto, propiciando a participação de mais 90 candidatos às provas neste ano de 2016.

### Quadro 02 – Participações no ENEM

<b>Penitenciária Estadual de Londrina I – PEL I</b>		
<b>ANO</b>	<b>NÚMERO DE INSCRITOS</b>	<b>APROVADOS PARA A 2.ª FASE</b>
2013	25	05
2014	42	12
2015	46	25
2016	48	22

Fonte: Setor de Educação e Capacitação/DEPEN/PR

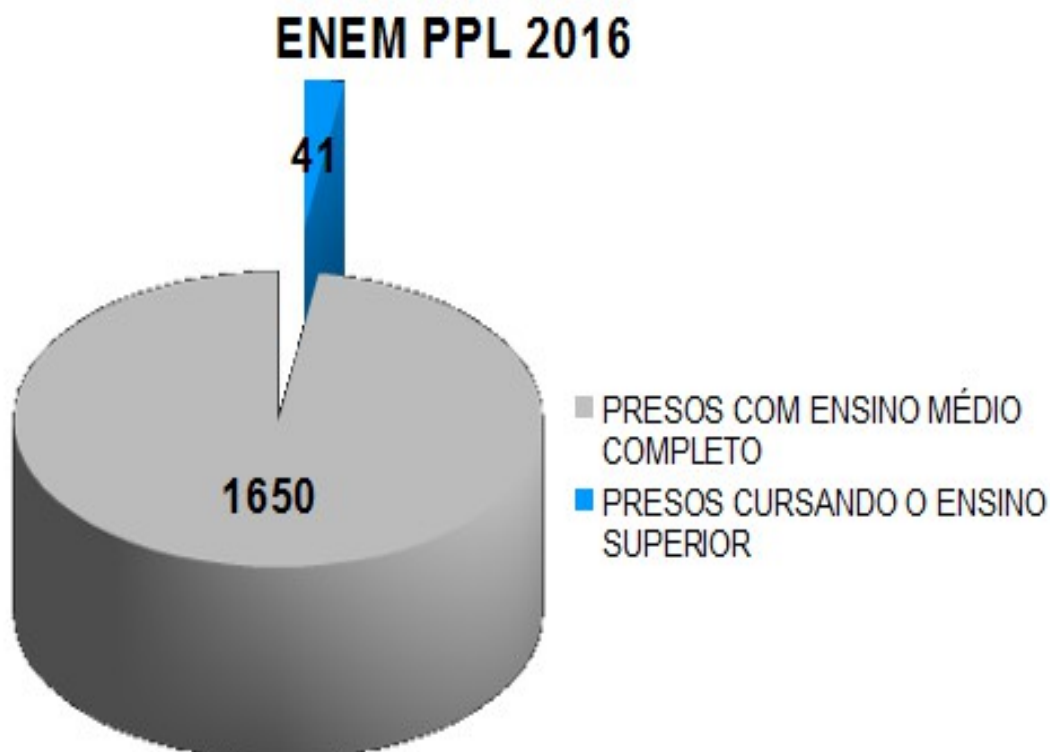
<b>Centro de Reintegração Social de Londrina – CRESLON</b>		
<b>ANO</b>	<b>NÚMERO DE INSCRITOS</b>	<b>APROVADOS PARA A 2.ª FASE</b>
2013	não houve vestibular na unidade	não houve vestibular na unidade
2014	10	03
2015	12	04
2016	19	06

Fonte: Setor de Educação e Capacitação/DEPEN/PR

<b>Penitenciária Estadual de Londrina II – PEL II</b>		
<b>ANO</b>	<b>NÚMERO DE INSCRITOS</b>	<b>APROVADOS PARA A 2.ª FASE</b>
2013	25	11
2014	25	13
2015	25	não houve o vestibular, devido a rebelião em outubro.
2016	38	17

Fonte: Setor de Educação e Capacitação/DEPEN/PR

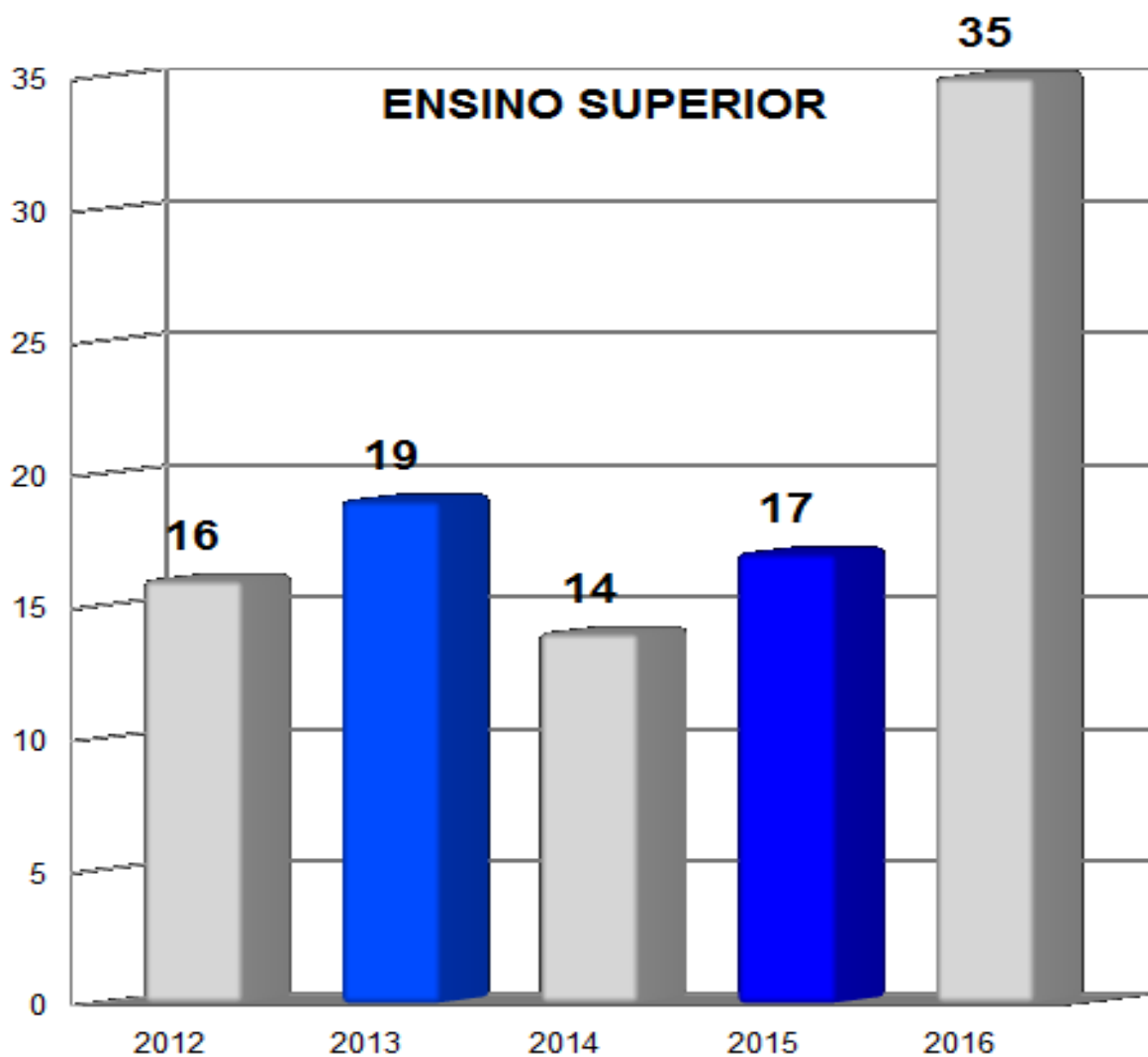
**Gráfico 03** – Dados escolaridade no ENEM



Fonte: Setor de Educação e Capacitação/DEPEN/PR

Embora o Setor de Educação/DEPEN tenha realizado insistentes esforços com instituições de Ensino Superior, até o presente momento, não foi possível a formalização de parcerias para a oferta de curso de superior no interior de Estabelecimentos Penais. Assim, todos os acadêmicos necessitam de autorização especial das Varas de Execução Penal para frequentarem os cursos nas universidades, salvo alguns casos, em que os cursos são ofertados na modalidade a distância e o Estabelecimento Penal dispõe de laboratório de informática para acesso à plataforma dos conteúdos. Como podemos observar no gráfico abaixo é crescente o número de acadêmicos aprisionados ao Ensino Superior.

**Gráfico 04**– Média de pessoas privadas de liberdade cursando Ensino Superior



Fonte: Setor de Educação e Capacitação/DEPEN/PR



## REMIÇÃO DE PENA PELO ESTUDO ATRAVÉS DA LEITURA

A Remição da Pena pelo Estudo através da Leitura foi regulamentada pela Lei Estadual n.º 17.329/12 nos Estabelecimentos Penais do Estado do Paraná de regime fechado e semiaberto, este programa tem como objetivo levar a boa leitura ao maior número possível de pessoas privadas de liberdade com vistas a ressocialização, bem como o incentivo ao acesso a educação, conhecimento e cultura.

O Programa consiste na Leitura mensal de um livro a cada trinta dias o que permite ao leitor privado de liberdade remir 4 dias da pena, sendo a participação voluntária, o professor juntamente com o pedagogo do Estabelecimento prisional organiza um cronograma de atendimento em cada estabelecimento prisional de forma que os livros são distribuídos nos primeiros dias no início de cada mês, tendo o prazo de 20 dias para a leitura e os próximos dez dias o leitor é chamado para as salas de aula para que mediante a presença do professor obtenha a devida orientação e possa realizar a elaboração dos resumos/resenhas.

A avaliação do texto obedece a critérios rigorosos mediante a comprovação da leitura e se o texto elaborado está de acordo com a norma culta língua portuguesa, sem rasuras, sendo a nota atribuída de 00 a 100 e para fins de remição é necessário atingir a nota mínima 60 pontos, sendo realizado um resumo para os leitores que possuem ensino fundamental e uma resenha para os leitores que tem Ensino Médio e Superior.

Neste programa de Remição pela Leitura são aceitas obras da literatura clássica universal, biografias, sociologia, filosofia, entre outros selecionados por professores conhecedores das obras literárias disponibilizadas, com formação em Língua Portuguesa.

O Programa Remição pela Leitura, no ano de 2016, foi ofertado em 32 Estabelecimentos prisionais, abrangendo nove municípios do Estado, o acervo bibliográfico é mantido desde 2012 por meio de campanhas de doações de livros.

Os professores que atuam na Remição pela Leitura fazem parte do Quadro Próprio do Magistério da Secretaria de Estado da Educação e são disponibilizados para o Sistema Penal por meio de rigoroso Edital Público Seleção. Para garantir que as regras de cada fase fosse respeitada por todos os partícipes, o Setor de Educação/DEPEN organiza Orientações Enumeradas que descrevem, detalhadamente, todo o fazer pedagógico e administrativo referente ao Estudo através da Leitura.

Ainda sobre o Programa Remição pela Leitura, cabe destacar que no mês de agosto de 2016, o Sistema Prisional do Paraná recebeu a visita técnica do Consultor da UNESCO/MEC, Senhor Carlos Teixeira, que se deslocou para Estabelecimentos Penais

de Maringá e complexo Penitenciário de Piraquara com o objetivo de conhecer as ações desenvolvidas no âmbito do Projeto e mapear a aplicação da Recomendação nº 44/2013 do Conselho Nacional de Justiça (CNJ) que dispõe sobre atividades educacionais complementares para fins de remição da pena pelo estudo. Ao finalizar sua visita, o consultor do MEC elogiou muito a seriedade com que é desenvolvido o trabalho da mediação da leitura, destacou alguns pontos que considerou relevante nesta atividade educacional, entre eles:

É interessante destacar toda a concepção e preocupação de todos os envolvidos no que diz respeito aos cuidados com essa ação, que afeta a execução penal. Os próprios editais que foram feitos aqui para contratar profissionais específicos para trabalhar no projeto me pareceram uma solução assertiva para atender a crescente demanda. (TEIXEIRA, 2016)

O referido consultor teve a oportunidade de entrevistar vários custodiados inseridos na Remição pela Leitura e pode constatar o desenvolvimento educacional adquirido pelos leitores tem levado muito a sério a questão da leitura e escrita.

Vale ressaltar que, de acordo com a Lei n.º 17.329/12, o Setor de Educação e Capacitação do DEPEN é responsável por incentivar e promover exposições, rodas de leitura, concursos literários e outras atividades de enriquecimento cultural, envolvendo os integrantes das ações da “Remição pela Leitura”.

Diante este cenário, várias atividades foram promovidas e incentivadas, entre elas a que recebeu maior destaque foi a realização do I Concurso de Contos de Natal 2016, no qual participaram 610 custodiados de todos os Estabelecimentos Penais do Estado que estão inseridos na Remição pela Leitura.

O referido concurso previa a realização de fase regional, na qual foram premiados os cinco melhores contos de cada um dos nove CEEBJAs que atendem a Educação no Sistema Prisional, ao todo foram 45 contos selecionados. Os premiados da primeira fase receberam livros de literatura, certificado de Menção honrosa, visita especial de até cinco pessoas da família.

Na sequência, todos os 45 contos foram direcionados para o Setor de Educação/DEPEN, que compôs banca de seleção constituída por representantes parceiros da Secretaria de Estado da Educação, Biblioteca Pública do Paraná, Pontifícia Universidade Católica do Paraná, MAC Cultura, Fundação Cultural de Curitiba e Academia Paranaense de Letras, que selecionaram 12 contos finalistas, que além de terem seu conto publicado em publicados em livro digital, também foram agraciados com Certificado de Participação e camiseta com o slogan do concurso.

Além do Concurso Contos de Natal, Rodas de Leitura, várias outras atividades diferenciadas foram oportunizadas com o intuito de fortalecer e incentivar as pessoas



privadas de liberdade a continuarem e cada vez mais adquirirem o gosto pela leitura, como por exemplo a realização de “Rodas de Leitura – Direito à Poesia” promovida com a parceria da UNILA nos Estabelecimentos Penais de Foz de Iguaçu.

Vale destacar que, desde a implantação da Remição pela Leitura, o Setor de Educação e Capacitação/DEPEN, é o responsável por toda a organização do projeto. Além das Orientações referentes ao processo, desenvolvendo rigoroso registro dos dados, coletando, mensalmente, o número de pessoas participando do projeto e o número de livros válidos e concluídos para fins de remição da pena, enfim, registrando todas as atividades referentes ao Projeto.

Outro aspecto relevante do mapeamento da oferta em cada Estabelecimento Penal é que a análise dos dados tem permitido, não só o acompanhamento do projeto por todos os gestores responsáveis, como de todos os profissionais envolvidos, possibilitando o desenvolvimento de políticas públicas voltadas a educação informal nas prisões.

No ano de 2016, foram registradas a média de atendimento mensal entre 12% à 15% do total de custodiados do Departamento Penitenciário, conforme se observa no quadro que segue:

**Quadro 03 – atendimentos na Remição de Pena pelo Estudo através da leitura 2016**

JANEIRO		FEVEREIRO		MARÇO		ABRIL	
TOTAL PRESOS	% ATENDIDOS	TOTAL PRESOS	% ATENDIDOS	TOTAL PRESOS	% ATENDIDOS	TOTAL PRESOS	% ATENDIDOS
19378	8,61	19564	8,8	19497	13,36	19524	14,03

MAIO		JUNHO		JULHO		AGOSTO	
TOTAL PRESOS	% ATENDIDOS	TOTAL PRESOS	% ATENDIDOS	TOTAL PRESOS	% ATENDIDOS	TOTAL PRESOS	% ATENDIDOS
19370	15,9	19451	15,56	19486	14,4	19529	15,27

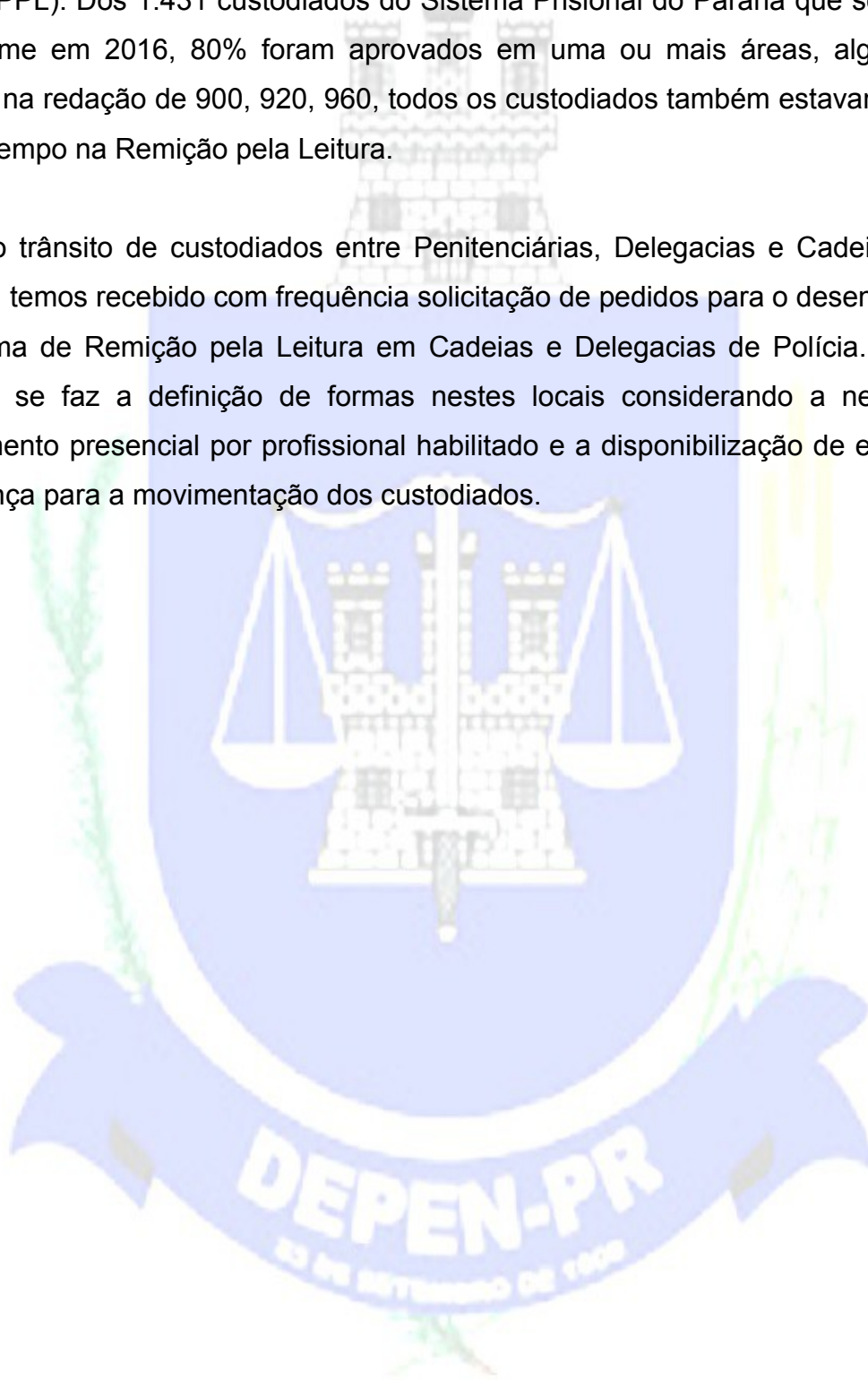
SETEMBRO		OUTUBRO		NOVEMBRO		DEZEMBRO	
TOTAL PRESOS	% ATENDIDOS	TOTAL PRESOS	% ATENDIDOS	TOTAL PRESOS	% ATENDIDOS	TOTAL PRESOS	% ATENDIDOS
19654	13,95	19525	14,74	19500	14,39	19210	14,16

Fonte: Setor de Educação e Capacitação/DEPEN/PR

Outro dado relevante é que, desde o início do projeto em 2012 até dez/2016 foram contabilizados a distribuição de 71.483 livros, destes; 57.354 obras literárias foram consideradas válidas para atribuição de carga horária, ou seja, válidas para remição de pena.

Entre os resultados que a leitura tem trazido dentro do contexto prisional é visível a evolução e melhora na interpretação e escrita dos textos, é possível observar que na realização do Exame Nacional do Ensino Médio para Pessoas Privadas de Liberdade (Enem PPL). Dos 1.431 custodiados do Sistema Prisional do Paraná que se submeteram ao Exame em 2016, 80% foram aprovados em uma ou mais áreas, alguns atingiram médias na redação de 900, 920, 960, todos os custodiados também estavam inseridos há algum tempo na Remição pela Leitura.

Como o trânsito de custodiados entre Penitenciárias, Delegacias e Cadeias Públicas é intenso, temos recebido com frequência solicitação de pedidos para o desenvolvimento do Programa de Remição pela Leitura em Cadeias e Delegacias de Polícia. Necessário e urgente se faz a definição de formas nestes locais considerando a necessidade de atendimento presencial por profissional habilitado e a disponibilização de espaço físico e segurança para a movimentação dos custodiados.



## CURSOS DE INICIAÇÃO E QUALIFICAÇÃO PROFISSIONAL

Dentre as ações desenvolvidas pelo Setor de Educação/DEPEN, uma das ofertas se refere à iniciação, qualificação e aperfeiçoamento profissional, aliada a educação tecnológica e cursos livres de curta e média duração, as quais têm como concepção, um modelo de educação prisional mais flexível, integrando a qualificação e a educação profissional e tecnológica, para atender às particularidades do Sistema Prisional.

Todas essas ações educacionais são realizadas por meio de parcerias sociais, ou seja, sem ônus para o Estado, formalizadas por Termos ou Acordos de Cooperação Técnica e visam ingresso e/ou aperfeiçoamento dos jovens e adultos privados de liberdade para o mundo do trabalho, bem como, da sua participação em processos de geração de oportunidade de trabalho e renda e reintegração social.

Os principais parceiros que contribuíram para que o índice positivo de cursos concluídos fosse alcançado em 2016, foram:

### SERVIÇO NACIONAL DA INDÚSTRIA (SENAI)

- **PRONATEC** – Cursos de qualificação profissional com 160h a 200h pactuados e iniciados em 2015.
- **Programa O Caminho da Profissão** – oferta pelo SENAI de cursos presenciais de qualificação profissional, em cada Estabelecimento Prisional, com carga-horária de 160h, como: Eletricidade Predial, Pedreiro de Alvenaria, Marcenaria, Mecânica Industrial, Serviços Automotivos, Panificação, Informática, Confeção, Auxiliar Administrativo.
- **Cursos de Iniciação profissional das coleções: “Os Especialistas” - Mídia Impressa - (60 horas):** oferta pelo SENAI dos cursos de Automação, Celulose Papel, Eletroeletrônica, Logística, Madeira e Mobiliário, Química, Telecomunicações, Segurança no Trabalho, Metal mecânica, Confeção; e,
- **“Competências Transversais” - (14 horas) - Mídia Impressa:** Higiene de Alimentos, Empreendedorismo, Educação Ambiental, Propriedade intelectual; e **Online** (14h): Consumo Consciente de Energia, Lógica de Programação, Desenho Arquitetônico, Finanças Pessoais, Metrologia, Fundamentos de Logística, Noções Básicas de Mecânica Automotiva.

Em relação ao Programa Nacional de Acesso ao Ensino Técnico e Emprego – (PRONATEC), em 2016, foram concluídas 320 vagas distribuídas em 15 turmas, com um total de 223 concluintes remanescentes de 2015. Embora tenha havido pactuação de 1.365 cursos para o Sistema Prisional do Paraná, via PRONATEC, para o ano de 2016, não foi possível a execução, pois não houve disponibilidade de parceiros para a oferta.

### **Quadro 03 – Dados da oferta da qualificação profissional**

<b>QUALIFICAÇÃO PROFISSIONAL</b>	
Total de cursos ofertados	447
Total de inscritos	15.596
Total de concluintes	<b>10.765</b>

Fonte: Setor de Educação e Capacitação/DEPEN/PR

### **PRINCIPAIS PARCEIROS NA QUALIFICAÇÃO PROFISSIONAL**

#### **✓ INSTITUTO MUNDO MELHOR (IMM)**

*Cursos e salas virtuais* - Oferta de cursos *online* de iniciação profissional, realizado nas Salas virtuais (espaço com notebooks e TV, doados pelo IMM) e nos Telecentros (espaços com computadores e internet instalados em parceria com a Secretaria Estadual para Assuntos Estratégicos), são 22 módulos com 146 cursos como: Noções de Informática (38h); Noções de Empregabilidade (38h); Hotelaria (32h); Noções de Governança Doméstica (34h), Gestão de Negócios I (44h); Gestão de Negócios II (44h); Idiomas ao alcance de todos (30h); Noções sobre Necessidades Educacionais Especiais (32h); Saúde e Beleza da Mulher (26h).

#### **✓ CURSOS EXTENSÃO UNOPAR (Patronato de Londrina)**

Oferta de cursos presenciais como: Formação de Camareiras; Curso de Instalações Elétricas Residenciais; Mantas térmicas; Saúde Pessoal, Profissional e Afetiva.

Além dos cursos ofertados pelos parceiros com devida formalização, alguns Estabelecimentos Penais dispõe de oficinas Permanentes para Capacitação Profissional - PROCAP, implantadas em parceria com a Divisão de Produção do DEPEN, por meio do DEPEN Nacional.

- Penitenciária Feminina do Paraná: **Panificação (não instalada)**

- Penitenciária Estadual de Ponta Grossa: **Blocos e Tijolos Ecológicos (não instalada)**
- Penitenciária Estadual de Londrina: **Corte e Costura Industrial (instalada)**
- Penitenciária Estadual de Maringá: **Corte e Costura industrial (instalada)**
- Penitenciária Industrial de Cascavel: **Panificação (instalada)**

Mais 07 oficinas se encontram em processo de implantação.

## **TELECENTROS E LABORATÓRIOS DE INFORMÁTICA**

Os laboratórios de informática com internet de alta velocidade implantados no Sistema Prisional do Paraná em parceria com a Secretaria de Estado para Assuntos Estratégicos (SEAE) estão instalados nos seguintes Estabelecimentos Penais: Centro de Regime Semiaberto Feminino de Curitiba (CRAF) , Colônia Penal Agroindustrial do Estado do Paraná (CPAI) , Penitenciária Feminina do Paraná (PFP) , Casa de Custódia de Piraquara (CCP), Complexo Médico Penal (CMP), Penitenciária Estadual de Ponta Grossa (PEPG), Centro de Reintegração Social de Londrina (CRESLON), Colônia Penal Industrial de Maringá (CPIM) e Patronato Penitenciário do Paraná, bem como as salas virtuais cedidas pelo Instituto Mundo Melhor na Penitenciária Feminina do Paraná (PFP) e Penitenciária Estadual de Ponta Grossa (PEPG).

A partir do mês de outubro foram iniciadas tratativas com a Associação dos Juizes Federais (AJUFE) para instalação de três laboratórios de na Penitenciária Estadual de Foz do Iguaçu (PEF), Centro de Reintegração Feminino (CRESF) e na Penitenciária Central do Estado - Unidade de Progressão (PCE-UP) . Por esta parceria com a AJUFE, está custeará os equipamentos, a SEAE disponibiliza o LINK para acesso à internet, o IMM oferta os cursos e o DEPEN se responsabiliza pela segurança e estrutura para a oferta de cursos *on line* nos referidos Estabelecimentos Penais.

Vale salientar que o monitoramento dos links, para acesso a internet são de responsabilidade da DINF/DEPEN e CELEPAR.

## PRINCIPAIS ATIVIDADES EM 2016

Além de todas as competências atribuídas ao Setor de Educação e Capacitação do DEPEN, bem como as ações rotineiras de gestão educacional do Sistema Prisional, destacamos a seguir, atividades relevantes, que foram desenvolvidas em 2016:

### 1. REVITALIZAÇÃO DOS SETORES DE PEDAGOGIA

Compreendidos como extensão da Coordenação de Educação, os Setores de Pedagogia viabilizam o desenvolvimento de todas as ações educacionais nos Estabelecimentos Penais, foi protocolado pedido de abertura de Edital de Seleção junto a SEED para vagas reservas de Pedagogo de Estabelecimento Penal, em virtude de demanda proveniente de aposentadorias e afastamentos dos profissionais atuais.

### 2. MAPEAMENTO DO QUADRO DE PROFISSIONAIS CEDIDOS PELA SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO PARA ATUAREM NO SISTEMA PRISIONAL DO PARANÁ

**Quadro 04**– Profissionais da educação atuantes em 2016

<b>PROFISSIONAIS - 2016</b>	<b>TOTAL</b>
PROFESSORES	237
PEDAGOGOS CEEBJAS	31
PEDAGOGOS ESTABELECIMENTO PENAL	34
AGENTE EDUCACIONAL II	31
AGENTE EDUCACIONAL I	5
PROF. REMIÇÃO PELA LEITURA	30
<b>TOTAL GERAL</b>	<b>368 PROFISSIONAIS</b>

Fonte: Setor de Educação e Capacitação/DEPEN/PR

### 3. FORMAÇÃO CONTINUADA

Para o ano de 2016, a Secretaria de Estado da Educação (SEED) não liberou recursos para a realização de Encontros e Seminários específicos aos profissionais que atuam no Sistema Prisional. Porém, houve participação dos profissionais da educação em todas as atividades de formação continuada ofertadas pela SEED, concomitante aos demais profissionais da rede.

### 4. REGISTRO DE TODAS ATIVIDADES EDUCACIONAIS NO SISTEMA DE INFORMAÇÕES PENITENCIÁRIAS - SPR

Atualmente, todas as ofertas educacionais, contam com rotinas para o registro no Sistema de Informações Penitenciárias (SPR) e são alimentadas pelos Setores de Pedagogias dos Estabelecimentos Penais.

O acompanhamento dos registros no SPR também é realizado no Setor de Educação e Capacitação que vem identificando várias inconsistências no sistema e registrando-as junto à DINF/ DEPEN e a CELEPAR.

As experiências vivenciadas até dezembro de 2016, observando as falhas do sistema Informatizado alertam para que, no futuro, se repense a emissão de Atestado Único com carga direta ao poder judiciário, pois desta forma, impossibilitaria o acompanhamento e as necessárias correções de inconsistências.

A equipe de profissionais do Setor de Educação, em parceria com a DINF/ DEPEN e profissionais da CELEPAR continuaram, por meio de reuniões e avaliação de protótipos, os estudos para definições de rotinas e registros das ações educacionais no novo sistema, Sistema Integrado de Gestão Pública (SIGEP) previsto para substituir o atual SPR.

## **5. AÇÕES INTEGRADAS DE ARTE, CULTURA, ESPORTE E LAZER NO ÂMBITO DOS ESTABELECIMENTOS PRISIONAIS**

Em 2016, as ações de arte, esporte e cultura se fixaram na realização de oficinas e palestras, que ocorreram durante o ano em vários Estabelecimentos Prisionais, bem como, a 1ª Semana de Iniciação à Prática Esportiva do Xadrez, realizada no mês de janeiro.

A Semana Cultural já se tornou tradição no mês de agosto em referência ao Dia do Estudante (11 de agosto) e ao Dia do Encarcerado (Dia 13 de agosto). Cada Setor de Pedagogia de Estabelecimento Penal em parceria com os CEEBJAs desenvolvem várias atividades, desde palestras, oficinas, jogos, cultos ecumênicos, até concursos que possibilitem o repensar da vida atrás das grades e propicie meios dos custodiados se prepararem para o mundo do trabalho e o retorno à sociedade.

Também são incentivadas atividades referentes ao outubro rosa e ao novembro azul em parceria com os setores de saúde de cada Estabelecimento Penal.

Neste ano de 2016, foram realizadas reuniões com a Secretaria de Estado da Cultura/SEEC, Secretaria de Estado dos Esportes e do Turismo/ SEET, objetivando a assinatura de Termo de Cooperação Técnica com a SESP, envolvendo oficinas de arte, cultura e a prática esportiva lúdica, como também, buscar recursos através das leis de incentivo à cultura e ao esporte, para a execução de projetos dentro do ambiente prisional.

### **ONG MÃOS SEM FRONTEIRAS**

Foram desenvolvidas atividades com a ONG MÃOS SEM FRONTEIRA, Organização Não Governamental/ONG, de caráter universalista e pacifista, com propósitos humanitários, sem vínculos político-partidários ou religiosos, voltada para a promoção da qualidade de vida das pessoas em geral, bem como dos mais nobres potenciais humanos, em prol de cada um e da humanidade como um todo, em processo de estabelecimento de parceria com a Secretaria de Estado da Segurança Pública e Administração Penitenciária/SESP, através de Plano de Trabalho e Termo de Cooperação Técnica aprovado, com o objetivo de efetivar curso de Meditação e Equilíbrio Neural, no Presídio Central Estadual Feminino/PCEF, Penitenciária Feminina do Paraná/PFP e Complexo Médico Penal/CMP.

Para 2017, o desafio é a retomada do Projeto, bem como, a definição de cronograma de ações da ONG Mãos sem Fronteiras e Estabelecimentos Prisionais que serão atendidos.

**Quadro 05** – Atividades da ONG Mãos sem fronteiras no ano de 2016.

ESTABELECEMENTOS PRISIONAIS	MESES			
	MARÇO	ABRIL	MAIO	JUNHO
PFP	18/03	01/04/16 08/04/16 15/04/16	06/05/16 13/05/16	
PCEF			06/05/16 13/05/16 20/05/16	17/06

Fonte: Setor de Educação e Capacitação/DEPEN/PR

## **PROJETO XADREZ NA RESSOCIALIZAÇÃO DOS APENADOS**

No que se refere ao esporte, foi efetivado em 2014, o Termo de Convênio entre o Sistema Penitenciário e a Federação de Xadrez do Paraná – FEXPAR, após projeto piloto na Casa de Custódia de Piraquara/CCP, no Presídio Estadual Central Feminino/ PCEF e na Casa de Custódia de São José dos Pinhais/CCSJP. Esta ação envolveu a busca de novas parcerias para a doação de jogos de xadrez, que foram encaminhados em número de 10 para cada Estabelecimento Penal, juntamente com 20 apostilas de cada um dos três módulos propostos para o curso, além de material de apoio para a formação de instrutores, bem como, foi expedida a Orientação 02/2014 por parte do Setor de Educação e Capacitação do DEPEN/SESP.

A capacitação pedagógica para os instrutores de Xadrez, parceria entre a FEXPAR e o DEPEN, qualificou os 21 agentes penitenciários para atuar no projeto. A primeira etapa ocorreu no ano de 2014 e, a segunda etapa em 2015. Ainda em 2015, ampliamos as



atividades para a Casa de Custódia de Piraquara/CCP, Colônia Penal Agroindustrial do Paraná/CPAI, Centro de Regime Semiaberto Feminino de Curitiba/CRAF, Penitenciária Estadual de Ponta Grossa/PEPG e Penitenciária Estadual de Foz do Iguaçu/PEF e em 2016, foi contemplada a Penitenciária Industrial de Guarapuava/PIG, totalizando, ao final de 2016, cerca de 319 pessoas privadas de liberdade capacitadas.

No início do ano de 2016, realizamos a 1ª Semana de Iniciação à Prática do Xadrez de 19 a 21 de janeiro, onde foram desenvolvidas oficinas de xadrez para as pessoas privadas de liberdade, com a adesão dos seguintes Estabelecimentos

Penais: PCEF, CPAI/ Sede, CPAI/Parque e CCP. A prática da modalidade também foi propiciada no Circuito de xadrez que ocorreu de 23 a 25 de agosto, como parte das ações da Semana Cultural em conjunto com o CEEBJA Dr. Mario Faraco de Piraquara.

Os resultados obtidos até o momento:

- ✓ Certificação de 319 pessoas privadas de liberdade dos Estabelecimentos Prisionais;
- ✓ Identificação e Capacitação de 41 servidores penitenciários de Curitiba e região metropolitana, Ponta Grossa e região de Foz do Iguaçu, que são os multiplicadores do referido projeto;
- ✓ Distribuição de kit de material para a prática do xadrez dentro dos Estabelecimentos Prisionais, contendo 20 apostilas de cada módulo, CD com instruções e informações, modelos de formulários, apostilas de iniciação ao Xadrez, 10 tabuleiros em napa e 10 jogos de peças.
- ✓ Acompanhamento das atividades do curso por parte do Gestor do Termo de Convênio, da Pedagogia do Estabelecimento e dos instrutores (servidores penitenciários federados pela FEXPAR);
- ✓ Levantamento de demanda e formação de turmas realizada pela Pedagogia do Estabelecimento Prisional;
- ✓ Atividades de treino e estudo por parte dos inscritos nos módulos;
- ✓ Inserção do curso e dos instrutores no Sistema de Informação Penitenciária (SPR), possibilitando a emissão de Atestado de Pena.

O Projeto de Xadrez vem conquistando cada vez mais aprisionados e despertando o interesse dos gestores dos Estabelecimentos Penais para implantação em suas unidades penais.

## **DANÇAS CIRCULARES NO CENTRO DE REGIME SEMIABERTO FEMININO DE CURITIBA (CRAF)**

Com o objetivo de proporcionar ações voltadas para a promoção da qualidade de vida das pessoas privadas de liberdade, efetivou-se oficinas de Danças circulares no Centro de Regime Semiaberto Feminino de Curitiba/CRAF, que oportunizou, através das experiências vivenciadas pela dança, a inclusão social, a autoestima e a melhoria da qualidade de vida da presa custodiada, colaborando para a promoção da celebração da vida, da amizade e do espírito comunitário entre as participantes.

Para tanto, se estabeleceu parceria de atividade de caráter voluntário entre os focalizadores, a musicoterapeuta Ana Paula Cervellini, a psicóloga e assistente social Julia Del Valle Mañez e o engenheiro Celso Schwab, da Fundação Cultural de Curitiba/FCC.

Foram 3 meses desta experiência com excelentes retornos emitidos pelas aprisionadas participantes.

### **ATENDIMENTO ESTÉTICO**

Atividades que envolvam a estética para as mulheres encarceradas são sempre bem vindas, pois além do aprendizado do cuidado consigo mesmas, possibilitam a melhora da autoestima. A parceria para atendimento em estética facial e corporal, proporcionados pelos voluntários da Igreja "O Alvo Church", que viabilizaram dentro do Presídio Central Estadual Feminino do Paraná (PCEF), atividades de beleza como maquiagem, escova nos cabelos, esmaltação de unhas, depilação egípcia, aplicação de argila, limpeza e massagem relaxante facial efeito lifting, sobrancelha e spa, superou os objetivos iniciais, sendo solicitados, com frequência, o retorno destas oficinas. Desta forma, se tem buscado parceiros para viabilizar cursos de qualificação em beleza dentro das especificidades da formalização de convênios da Secretaria de Estado da Segurança Pública e Administração Penitenciária/SESP.

### **SEMANA CULTURAL**

Em agosto de 2016 foram planejadas e efetivadas a Semana Cultural por todos os CEEBJAs que atendem ao Sistema Prisional, com a colaboração de instituições parceiras, voluntários, IES e outros, proporcionando muitas atividades diferenciadas voltadas aos custodiados e custodiadas.

Para exemplificar citamos a realização da Semana Cultural do Complexo Penitenciário de Piraquara quando fora ofertadas rodas de leitura da Fundação Cultural de Curitiba/FCC,

apresentações de filmes pelo projeto Cinespar/ UNESPAR, apresentações musicais com o Quarteto de cordas Quartilis, oficinas de artesanato, exposição de fotos do projeto Olhares, da Universidade Federal do Paraná/UFPR e torneios de xadrez/ FEXPAR. Ainda, palestras de temas como “Inteligência Emocional”, “Sexualidade Humana”, “Capoeira e Identidade Cultural”, “Cidadania e Direitos Humanos”, “Saúde da Mulher”, “Saúde do Homem” e “Prevenção às drogas e Cidadania”.

**Quadro 06** – Cronograma Semana Cultural desenvolvida no Complexo Penitenciário de Piraquara

<b>Dia 22/08</b>			
<b>TURNO</b>	<b>ESTABELECIMENTO PENAL</b>	<b>HORÁRIO</b>	<b>ATIVIDADE</b>
TARDE	PCEF	14 HORAS	EXPOSIÇÃO OLHARES DE IZABEL LIVISKI

<b>Dia 23/08</b>			
<b>TURNO</b>	<b>ESTABELECIMENTO PENAL</b>	<b>HORÁRIO</b>	<b>ATIVIDADE</b>
MANHÃ	PCEF	9 HORAS	PALESTRA "SEXUALIDADE HUMANA" - CAROLINA DO AMARAL
	PFP	9 HORAS	PALESTRA "DESPERTE O GIGANTE QUE EXISTE EM VOCÊ" - PAN DESENVOLVIMENTO HUMANO - JOSUÉ GUIZONI
	CCSJP	9 HORAS	OFICINAS DE ARTESANATO
TARDE	PCEF	14 HORAS	RODA DE LEITURA - FUNDAÇÃO CULTURAL DE CURITIBA
	PFP	14 HORAS	PROJETO CINEMA - CINESPAR /UNESPAR
	PCEF	14 HORAS	PALESTRA 'DESPERTE O GIGANTE QUE EXISTE EM VOCÊ" - PAN DESENVOLVIMENTO HUMANO - JOSUÉ GUIZONI
	CPAI/ SEDE	14 HORAS	PALESTRA "CAPOEIRA E IDENTIDADE CULTURAL" - MARIA APARECIDA CARBONAR E MAURO BARRETO
NOITE	CPAI / SEDE	INTERMEDIÁRIO	TORNEIOS ESPORTIVOS
	CPAI / PARQUE	19 HORAS	PALESTRA "INTELIGÊNCIA EMOCIONAL" OREZ INTELIGÊNCIA E COACHING - FERNANDO BARNABÉ
	CPAI/ SEDE	19 HORAS	PROJETO CINEMA - CINESPAR/UNESPAR

Dia 24/08			
TURNO	ESTABELECIMENTO PENAL	HORÁRIO	ATIVIDADE
MANHÃ	CPAI/ SEDE	9 HORAS	PALESTRA "CIDADANIA E DIREITOS HUMANOS" - DENISE KAMINSKI FERREIRA
	PFP	9 HORAS	PALESTRA SESC SAÚDE MULHER
	CCSJP	14 HORAS	TORNEIO DE XADREZ
	TODAS AS UNIDADES FEMININAS	M,T, N	DISTRIBUIÇÃO DE LIVRINHOS ACGB
TARDE	PCEF	14 HORAS	PALESTRA SESC SAÚDE MULHER
	CMP	14 HORAS	PALESTRA AGOSTO AZUL - RUBENS BENDLIN/SESA
	CCP	14 HORAS	RODA DE LEITURA - FUNDAÇÃO CULTURAL DE CURITIBA
	CCP	16 HORAS	PALESTRA SOBRE DROGAS - FEDERAÇÃO AMOR EXIGENTE
	CPAI/ SEDE	15 HORAS E 30 MINUTOS	PALESTRA "CIDADANIA E DIREITOS HUMANOS" - DENISE KAMINSKI FERREIRA
	CPAI/ PARQUE	INTERMEDIÁRIO	GINCANA
NOITE	CPAI/ SEDE	19 HORAS	PALESTRA "CIDADANIA E DIREITOS HUMANOS" - DENISE KAMINSKI FERREIRA

Dia 25/08			
TURNO	ESTABELECIMENTO PENAL	HORÁRIO	ATIVIDADE
MANHÃ	PCEF	8 HORAS	ATENDIMENTO EM ESTÉTICA E BELEZA - VOLUNTARIADO IGREJA O ALVO CHURCH
	CCP	9 HORAS	PALESTRA "DESPERTE O GIGANTE QUE EXISTE EM VOCÊ" - PAN DESENVOLVIMENTO HUMANO - JOSUÉ GUIZONI
	PFP	9 HORAS	PALESTRA "SER FELIZ É PRA JÁ" - PAN DESENVOLVIMENTO HUMANO - JAIR REBELO
	CPAI/SEDE	9 HORAS	PALESTRA "CONVIVÊNCIA, TOLERÂNCIA RESPEITO E CIDADANIA" - MARLI JANZ
M,T,N	CCSJP		PALESTRAS DIVERSAS
TARDE	CPAI/ SEDE	14 HORAS	PALESTRA SOBRE PREVENÇÃO ÀS DROGAS E CIDADANIA - PITY HAUER
	CMP	14 HORAS	TORNEIO DE XADREZ
	CPAI/SEDE	16 HORAS	PALESTRA "CONVIVÊNCIA, TOLERÂNCIA RESPEITO E CIDADANIA" - MARLI JANZ
NOITE	CPAI/ PARQUE	19 HORAS	CULTO ECUMÊNICO
	CPAI/ SEDE	INTERMEDIÁRIO	CULTO ECUMÊNICO
	CRAF	19 HORAS	OFICINA DE DANÇAS CIRCULARES - ANA PAULA CERVELLINI E EQUIPE

	CRAF	19 HORAS	PALESTRA SESC SAÚDE MULHER
	CRAF	20 HORAS	APRESENTAÇÃO MUSICAL QUARTETO DE CORDAS QUARTILI

Fonte: Setor de Educação e Capacitação/DEPEN/PR

## **PROJETO NATAL**

A partir do mês de setembro, intensificamos tratativas com nossos parceiros visando ações e apresentações à serem ofertadas em conjunto com o CEEBJA Dr. Mário Faraco para o público inserido na escolarização formal, com referência ao Natal e ao final do ano letivo.

Foram mantidos contatos com a Direção do Departamento de Cultura da Prefeitura de Pinhais, com os responsáveis pelas apresentações do Coral da Copel, com a Secretaria de Estado da Cultura/SEEC, a Fundação Cultural de Curitiba/FCC, Rádio Sara Brasil, com a contadora de histórias Raquel Izolina Mázera Poffo e com os palestrantes Josué Guizoni e Fernando Barnabé.

Dentre as várias ações realizadas, destacamos a Contação de História que atendeu às mulheres da Penitenciária Feminina do Paraná/PFP e os homens da Colônia Penal Agroindustrial do Paraná - CPAI/Parque Agrícola, a palestra de Josué Guizoni, MUDE SEU FOCO, MUDE SUA VIDA, que foi proferida para os alunos da Casa de Custódia de Piraquara-CCP e da Colônia Penal Agroindustrial do Paraná - CPAI- Parque Agrícola e Olaria, nos dias e a palestra de Fernando Barnabé que trabalhou os temas, Natal, autoestima e motivação.

## **MAPEAMENTO DAS OFERTAS EDUCACIONAIS**

Para melhoria do processo de coleta dos dados, no desenvolvimento do SIGEP, que substituirá o SPR, foram criadas coletas diferenciadas que permitem o cruzamento de informações e emissão de relatórios. Desta forma, a coleta manual de informações realizadas atualmente, não mais será necessária.

O Setor de Educação e Capacitação do DEPEN/PR disponibiliza os dados estatísticos educacionais coletados mensalmente, no endereço

<http://www.depen.pr.gov.br/modules/conteudo/conteudo.php?conteudo=274>

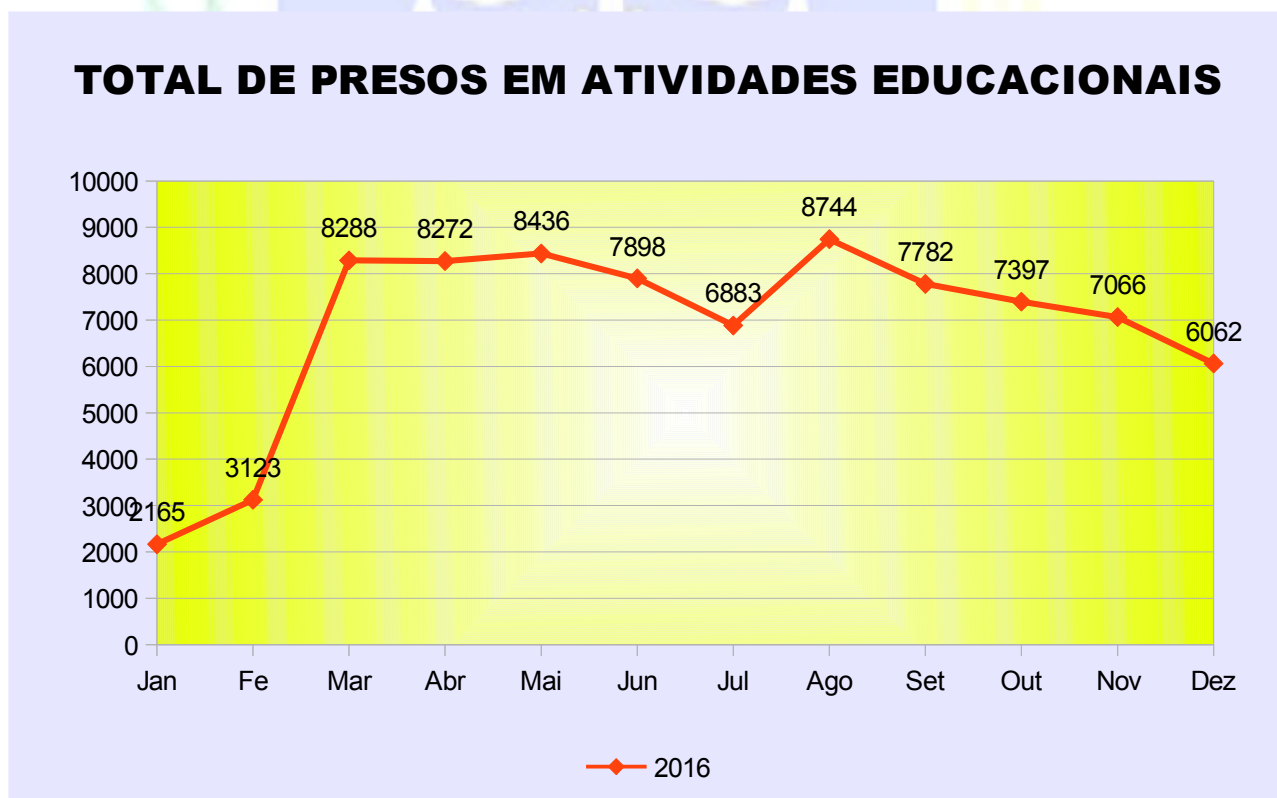
A título de amostragem, apresentamos os resultados referentes a oferta educacional do mês de dezembro/16.

#### Quadro 06– Oferta educacional dezembro de 2016

ATIVIDADES EDUCACIONAIS	ATENDIMENTOS Dez/2016	
	TOTAL	%
REMIÇÃO DA PENA PELO ESTUDO ATRAVÉS DA LEITURA	3.080	15,90%
ENSINO FUNDAMENTAL	3.817	19,70%
ENSINO MÉDIO	1.082	5,59%
CURSOS TÉCNICOS MATRÍCULAS	04	0,02%
ENSINO SUPERIOR	34	0,17%
QUALIFICAÇÃO PROFISSIONAL CONCLUINTES	10.765	7,43%
<b>TOTAL</b>	<b>9.455</b>	<b>48,81%</b>

Fonte: Setor de Educação e Capacitação/DEPEN/PR

#### Gráfico 05 – Total mensal de pessoas privadas de liberdade em atividades de estudos 2016



Fonte: Setor de Educação e Capacitação/DEPEN/PR

#### REFERÊNCIAS

PARANÁ, Departamento Penitenciário do. Setor de Educação e Capacitação.  
TEIXEIRA, Carlos J P. Consultor do Ministério da Educação e Organização das Nações Unidas para a Educação, Ciência e Cultura (UNESCO) . Visita Paraná, 2016.